

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

MANEJO E ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA NA CRIAÇÃO DE COELHOS – VERSÃO 2023

Carolynne Alves Calado (carolyneecalado@gmail.com)

Andrea Maria de Araújo Gabriel (andreagabriel@ufgd.edu.br)

Angelina Nunes Vieira (angelinavieira7@gmail.com)

A criação de coelhos se mostra uma excelente alternativa de renda para pequenas propriedades. Estes animais, de grande versatilidade e alta prolificidade, apresentam um ciclo produtivo rápido e eficiente, possibilitando a obtenção de diversos produtos, tais como carne, pele, pelos e até a comercialização dos próprios animais. Dentre os diversos produtos gerados, os produtos cárneos são os que apresentam destaque, que mesmo sendo seu consumo no Brasil considerado pequeno, não deixa de ser uma alternativa alimentar de alta qualidade que poderá complementar ou mesmo substituir os tradicionais de forma a suprir as crescentes demandas por alimentos cárneos e por condições de readaptações de hábitos alimentares, além de ser uma produção considerada sustentável no que tange ao meio ambiente. Neste contexto a Cunicultura é uma disciplina obrigatória no curso de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, a qual possibilitou o desenvolvimento do projeto de ensino em que se objetivou aprimorar o conhecimento dos estudantes por meio de experiências práticas no manejo reprodutivo, alimentar e no controle sanitário desses animais. Com o intuito de atingir essas metas, uma turma composta por quatro discentes foi dividida em dois grupos. Cada grupo recebeu a responsabilidade de acasalar duas coelhas com o mesmo macho, monitorando todos os eventos reprodutivos relevantes. Além das atividades reprodutivas, os alunos foram orientados a realizar os cuidados diários da criação, dando devida atenção às medidas preventivas de saúde. Todo esse processo foi acompanhado por uma bolsista do projeto. Ao término do projeto, por meio da elaboração de fichas de

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

controle zootécnico, observou-se que das quatro coelhas acasaladas, três delas pariram, totalizando 20 filhotes, destes, 14 eram fêmeas, com pesos variando entre 0,260 a 0,510kg, e seis eram machos, pesando entre 0,210 e 0,505kg. Notavelmente, ocorreu o nascimento de alguns filhotes fora do ninho. No entanto, devido o acompanhamento diário realizado pelos discentes durante a gestação e o parto, foi possível reintegrá-los ao ninho com sucesso. Outro aspecto notável foi a dificuldade que os discentes encontraram em identificar o acasalamento, devido à sutileza dos sinais comportamentais durante a cópula dos reprodutores utilizados. No que diz respeito ao manejo diário, as atividades transcorreram conforme o planejado, embora tenha sido necessário realizar a manutenção dos dentes incisivos de um animal devido ao crescimento excessivo. Durante o semestre, alguns estudantes da disciplina de Etologia realizaram um etograma e avaliaram o bem-estar animal, culminando na apresentação dos resultados em formato de seminário. Ao final das ações propostas pelo projeto de ensino, tornou-se evidente que, apesar dos desafios enfrentados, os alunos adquiriram habilidades técnicas relacionadas à criação de coelhos. Isso ocorreu principalmente no que diz respeito ao manejo reprodutivo. Além disso, eles tiveram a oportunidade de vivenciar a rotina diária na cunicultura, enfatizando a importância dos cuidados necessários para evitar complicações e garantir a sustentabilidade da produção, ressaltando que, embora a criação de coelhos possa parecer simples, demanda atenção e conhecimentos específicos.